



PANDEMIA E O TEMPO DA NORMALIDADE

Márcia Vieira da Silva
(Márcia Kambeba)

A natureza é um
espírito
Que precisa de
cuidado
De zelo, amor e
tempo
Para que tudo seja
renovado

O tempo pediu
tempo
Para o homem refletir
Sua presença na
grande casa
Sua ação em agredir.

Era árvore sendo
cortada
Mercúrio na água não
parava de poluir
Agrotóxicos na terra
Poluição do existir

O que fazer pensou o
tempo
O homem não tem
consciência de
conservar
A natureza só via um
jeito dessa máquina
se acalmar
Mexer na sua saúde
Só um vírus poderia
lhe paralisar

E amedrontado se
recolheu em sua casa
As ruas ficaram vazias
As praias tiveram
novos visitantes
As tartarugas para
depositarem seus
ovos e reproduzir.

PANDEMIA E O TEMPO DA NORMALIDADE

O rio mudou a cor da
água
A natureza respirou
aliviada

Quanto tempo
teremos para essa
repaginada?
Perguntou Yara ao
tempo
Não sei disse o ancião
dos anciões
O homem logo vai retomar
sua normalidade
E não se sabe se terá
refletido sobre suas ações

É preciso aprender
que a natureza
precisa do tempo
E o tempo leva tempo
para fazer a vida se
ajeitar
O homem está tendo
tempo para entender
o seu verdadeiro lugar.